

## Concurso dos melhores cafés de São Paulo divulga os seus vencedores

Em cerimônia realizada no Museu do Café, em Santos, aconteceu a premiação das empresas campeãs do leilão dos lotes finalistas do 17º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo – Prêmio Aldir Alves Teixeira. Nesta edição, uma única empresa conquistou dois prêmios: o Grupo 3 Corações foi a campeã na categoria Diamante, pelo maior investimento em qualidade, num total de R\$ 10.200,00 e na categoria Ouro, pelo maior valor pago por saca.

A 3 Corações arrematou o lote de duas sacas do café produzido por Arnaldo Alves Vieira, de São Sebastião da Gramma, por R\$ 3.800,00, pagando R\$ 1.900,00 por saca.



Na categoria Especial, que distingue a empresa que pagou o maior valor por uma saca do Microlote, a campeã foi a Il Barista Cafés Especiais, que pagou R\$ 1.800,00 pela saca de café produzida por Carlos Nobukazu Makimoto, de Serra Negra.

O produtor campeão, deste 17º Concurso foi Lucia Maria da Silva Dias, de São Sebastião da Gramma, com a nota máxima de 9,01, conferida pelo Júri Técnico. Ela teve seus 8 lotes adquiridos pela Suplicy Cafés Especiais, ao custo total de R\$ 9.600,00, sendo R\$ 1.200,00 por lote.

Para o presidente da Câmara Setorial do Café, Eduardo Carvalhaes, “esse é dos mais importantes concursos de qualidade do Brasil, pioneiro e que estimula os cafeicultores paulistas a produzirem cafés de qualidade, além de se constituir no único concurso que resulta numa edição especial, possibilitando ao consumidor paulista e mesmo de outras regiões, apreciarem a qualidade do café de São Paulo”.



### Edição Especial

Esses cafés adquiridos no leilão serão agora cuidadosamente processados pelas indústrias e chegarão aos supermercados e lojas gourmet em embalagens sofisticadas e identificadas por selos numéricos, a partir de 18 de dezembro, data de lançamento, no Palácio dos Bandeirantes, da 16ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.

O concurso seguido do leilão e do lançamento da edição especial é uma promoção da Câmara Setorial de Café de São Paulo e da CODEA-GRO - Coordenadoria de Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado, e conta com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da ABIC, da Associação Comercial de Santos e do Museu do Café.

# Câmara municipal homenageia profissionais da odontologia

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro abrigou, no último dia 25, Dia do Dentista, cerimônia que homenageou vários profissionais da Odontologia. A mesa do evento contou com a presença do presidente do Conselho Regional de Odontologia - CRO, Dr. Outair Bastazini, do vereador Rafael Freitas e do conselheiro Altair Andrade. Conselheiros do CRO-RJ. Foram agraciados com o certificado de Honra ao Mérito representantes de diferentes áreas da Odontologia, membros da academia, de instituições, da saúde pública, e lideranças da classe.

Entre os agraciados, a associada do CCCRJ, Viviane Todeschini Pires (foto), Diretora Técnica da FACENTER – Centro de Diagnóstico Digital da Face, empresa líder no ramo da radiologia, que tem em sede em Ipanema, filial no edifício do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, e na Barra da Tijuca, nas instalações do Centro Médico 2 do Barra Shopping.



Viviane Todeschini Pires e o Presidente do CRO, Outair Bastazini



## Solenidades marcam a posse de José Roberto Tadros na Presidência da CNC

Novembro marcou a posse da nova Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), liderada pelo empresário amazonense José Roberto Tadros, que assume a Presidência da entidade na gestão 2018 - 2022.

A Fecomércio RJ, reintegrada à Confederação, faz parte da nova gestão. O presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior tomou posse como um dos diretores administrativos. Além da solenidade oficial onde os integrantes da nova diretoria foram diplomados, o dia 19 começou com a realização de uma missa de ação de graças na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

O novo presidente da Confederação reafirmou que a CNC seguirá ampliando sua atuação, participando de forma assertiva do fomento ao desenvolvimento do Brasil por meio do fortalecimento do comércio. Ele também agradeceu e lembrou os avanços realizados pelo Sistema CNC-Sesc-Senac na gestão de Antonio Oliveira Santos.

Para Tadros, além da necessidade de fortalecer a representatividade e a atuação de Sesc e Senac, é preciso garantir que o País tenha segurança jurídica e liberdade para empreender. Ele tem destacado ainda que pretende, entre os primeiros passos de sua gestão, defender, diante da nova equipe econômica do Presidente eleito Jair Bolsonaro, a necessidade da realização de reformas, como uma simplificação tributária que seja acompanhada da redução de impostos, alinhando o sistema brasileiro às práticas internacionais.

Outra frente de atuação da nova Diretoria será a defesa de um dos maiores sistemas de desenvolvimento social do Brasil – o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) –, além da ampliação do atendimento às populações mais carentes e longínquas do território nacional.



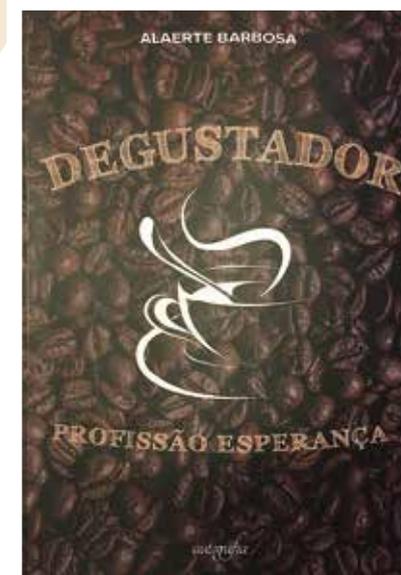
José Roberto Tadros, novo presidente da CNC, ao lado do ex-presidente Oliveira Santos, e do presidente da Fecomércio RJ, Antonio Queiroz.

# Café, Vinho, Cerveja, Cachaça, Whisky e o Azeite: Os segredos de seu consumo

Alaerte Barbosa, o consagrado especialista em café, considerado por muitos como um dos melhores classificadores e degustadores do produto, autografou, em outubro passado, no auditório do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro o livro de sua autoria, *Degustador, Profissão Esperança*, no qual faz uma apresentação primorosa e enriquecedora das características que cercam a produção, preparação, processamento e consumo do café e, também, de mais cinco bebidas.

A obra ensina como qualquer uma dessas seis bebidas deve ser consumida de modo a maximizar o prazer que elas podem proporcionar, mostrando as diferenças entre beber e degustar. Ao destacar a natureza do serviço prestado pelo Degustador, evidencia não só a importância de sua atuação mas, principalmente, o trabalho de pesquisa e orientação que possibilita um processo permanente de melhoria da qualidade, favorecendo o crescimento do consumo.

Barbosa explica que “por ser um livro técnico profissional, procurei fazer um trabalho diferente, de forma que a leitura não ficasse pesada e cansativa. Simulei uma viagem de navio, navegando neste maravilhoso mar das bebidas mais importantes e famosas do mundo”. O livro foi editado pela Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda ([www.autografia.com.br](http://www.autografia.com.br)).



## Docas do Rio de Janeiro tem novos conselheiros

Em reunião realizada em novembro, a composição do Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio de Janeiro foi alterada. Os novos conselheiros são: Fábio Lavor Teixeira, como representante do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA); e Carlos Eduardo Collares Moreira Portella, que assumiu a vaga do comandante Milton Ferreira Tito, como representante dos empresários.

Associado do CCCRJ, com mais de 30 anos de experiência nas áreas de Logística de Exportação e Importação nos portos, com destaque para a sua atuação no setor cafeeiro, Carlos Portella atualmente exerce o cargo de vice-presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) e é sócio-diretor da empresa Max Linker Consultoria de Comércio Exterior e Serviços de Logística EIRELI. De 2011 até sua investidura no CONSAD, Portella foi membro do Conselho de Autoridade Portuária do Porto do Rio de Janeiro (CAP-RJ), representando os empresários.





## Europa consome 52 milhões de sacas de café por ano que correspondem a 32% do consumo mundial

Conforme divulgado pelo CECAFÉ em seu Relatório Mensal (outubro/2018), o consumo mundial de café em 2017 foi estimado em 162,232 milhões de sacas, volume que representa crescimento de 1,8% em relação a 2016, o qual foi de 159,392 milhões de sacas de 60kg. A Europa, que é o maior bloco consumidor de café em nível mundial, foi responsável pelo consumo de 52,322 milhões de sacas em 2017, ou seja, 32,25% do mundial. Nesse ano, o consumo da Ásia e Oceania foi de 35,8 milhões de sacas (22,13%), seguido pela América do Norte – com 30,3 milhões de sacas (18,7%), América do Sul – 27 milhões de sacas (16,65%); África – 11,4 milhões de sacas (7,02%), e, por fim, América Central e México, com 5,3 milhões de sacas, que correspondem a 3,25% do consumo mundial.

No contexto do consumo mundial de café, vale ressaltar que o Brasil, maior produtor e exportador, vende anualmente para o exterior em torno de 60% da sua safra. Nesse caso, com relação às exportações dos Cafés do Brasil, exclusivamente no período de janeiro a outubro deste ano de 2018, foram destinadas à Europa, principal bloco consumidor mundial, 14,987 milhões de sacas de 60kg, que representaram 54% das exportações brasileiras no período em destaque.

# Café Orfeu cria filtro individual para fazer café em qualquer lugar



A marca brasileira Orfeu desenvolveu uma espécie de sachê, na verdade um filtro individual portátil, que tem no interior grãos moídos. Com ele, o café coado pode ser feito em qualquer lugar -só é preciso água quente e uma xícara. Para preparar, basta abrir o sachê e acoplar as hastes laterais na borda do recipiente e coar o café, conforme demonstrado na foto.



# Fecomércio fomenta consolidação do Polo Natalino de Petrópolis



Fachada do Complexo Quitandinha, Petrópolis/RJ



Maestro Lee Mills, Antonio Queiroz, Presidente da FECOMÉRCIO, e casal Guilherme Braga Pires Neto, Presidente do SindiCom-Café RJ

A partir da excelente infraestrutura disponível em Petrópolis/RJ para o turismo, notadamente após a restauração do complexo do Quitandinha, a FECOMÉRCIO vem apoiando iniciativas da Prefeitura local voltadas para a consolidação do Polo de Comemorações Natalinas, dentro do projeto “Natal é a gente que faz”. Entre essas ações, o sistema FECOMÉRCIO (SESC e SENAC), promoveu uma apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Lee Mills, no último dia 6 de dezembro, no Teatro Quitandinha, com a presença de um grande público.

## Exposição Temporária “Sinta-se em casa”

Abordando as múltiplas relações entre a experiência de migrar e a casa, como lugar e conceito, o Museu da Imigração inaugurou, no dia 1º de dezembro, a exposição temporária “Sinta-se em casa”, que ficará em cartaz até outubro de 2019.

A curadoria, estruturada nos eixos “Acolhida”, “Habitar” e “Morada”, discute aspectos históricos e contemporâneos da recepção aos migrantes no nosso País e o acesso à moradia, assim como a compreensão de casa como um lugar no qual as pessoas se elaboram e reelaboram, por meio dos objetos com que a compõe, e, também, a noção de sentir-se parte de um lugar, que se dá, por vezes, pelos laços humanos construídos.

Na mostra, o público conhece a história de casas que recebem e abrigam migrantes que chegam ao Brasil, compreende como eram as construções e a manutenção das casas de colonos nas fazendas, encontra a representação de uma sala com móveis e objetos pertencentes ao acervo da instituição, interage com uma instalação com portas de armários, simulando o local onde se guardam as malas e bagagens, e reflete sobre como a moradia acaba se tornando mais do que uma estrutura física e a relação do ser humano com os objetos.

CRÉDITOS: MAYARA SOUTO



# Na China, um robô de 30.000 dólares faz seu café

Em Xangai, no sudeste da China está situada a primeira cafeteria e coquetelaria automatizada da cidade, a Ratio. No lugar de baristas e barman, um robô trabalha dia e noite na produção – com precisão cirúrgica – de mais de 60 opções de cafês e drinks e cobre 70% do trabalho humano. O plano inicial é crescer nas grandes cidades chinesas, abrindo 400 cafeterias nos próximos três anos, mas também, e especialmente, terceirizando a operação de bebidas de hotéis e restaurantes sofisticados, que contratariam a Ratio para operar o robô barman-barista.



## Conab inicia 9ª etapa de fiscalização de armazéns

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciou neste mês, em todas as regiões do País, a 9ª etapa de fiscalização dos estoques governamentais armazenados por empresas contratadas pelo Governo Federal e Unidades Armazenadoras próprias. Serão inspecionadas mais de 800 mil toneladas de produtos como arroz, café, milho, trigo, sacarias, embalagens e diversos itens beneficiados ou manufaturados. Os fiscais visitarão 179 unidades armazenadoras.

A fiscalização tem como objetivo a apuração de condições de qualidade e quantidade dos estoques e a avaliação da situação técnico-operacional das unidades depositárias. Até a oitava etapa foram inspecionados mais de 4,3 milhões de toneladas de produtos.



## Pausa para o cafezinho: IBM cria drone que entrega café e prevê quem precisa de cafeína

Um drone que entrega café e que pode detectar quando as pessoas estão cansadas e trazê-las a bebida, foi patenteado nos Estados Unidos pela empresa de tecnologia IBM.

A IBM sugere que o drone possa ser equipado com tecnologia para detectar pressão sanguínea, dilatação de pupilas e expressões faciais e julgar se as pessoas estão sonolentas. A empresa de tecnologia registrou a patente de um drone que não apenas voa em espaços públicos servindo xícaras de café, mas que também é capaz de prever quando você precisará de uma dose extra de cafeína. A tecnologia poderia, inclusive, procurar referências sobre a interação de medicamentos com a cafeína para saber a quem não oferecer a bebida.

Para identificar os pedidos, o novo “barista” utiliza sistema de inteligência artificial, reconhecimento facial e de voz, bem como Bluetooth — tornando-o capaz de entregar a bebida em qualquer lugar naquele espaço. Essa iniciativa não é exclusiva da IBM.

Uma startup chamada *The Coffee Virus*, da capital da Holanda, já trabalha com drones entregadores de café. Embora se trate de uma solução menos cara, o *Coffee Copter* também é capaz de entregar bebidas quentes em espaços fechados por meio de aplicativo.



■ PANORAMA

# VIVA! Hungria

O Museu da Imigração promoveu, em parceria com o Consulado- Geral da Hungria em São Paulo, mais uma edição do projeto “VIVA! Celebre e Vivencie”, iniciado em 2017, que apresentou, desta vez, diversas tradições húngaras.

O público presente no evento, cerca de 1.400 pessoas, apreciou as delícias da gastronomia com pratos típicos, como pörkölt nokedlevel (picadinho húngaro, nhoque húngaro e salada de pepino) e lec-só (refogado de cebola, pimentão e tomate no óleo vegetal, com páprica e cogumelos), experimentou doces especiais e levou para casa parte da cultura da Hungria com conservas, temperos, geleias e bebidas destiladas.

A programação contou, ainda, com apresentações artísticas no palco, exibição de filme, palestra sobre turismo e bolsas de estudos, workshop de brincadeiras tradicionais infantis, iniciação ao idioma, oficina de culinária e artesanato, cantação de história e exposição com foco para as conquistas científicas do país.



## Consumo moderado de café protege o cérebro contra deficiências

O consumo de café pode trazer benefícios e riscos para a saúde. No entanto, um estudo de 2016 da Universidade de Ulster em Coleraine no Reino Unido, concluiu que os benefícios do consumo moderado de café superam claramente os riscos potenciais, ele parece proteger o cérebro contra deficiências cognitivas e aumentar as habilidades de raciocínio.

O seu consumo parece ter alguma correlação com uma redução do risco de desenvolver a doença de Alzheimer e a doença de Parkinson. Um novo estudo sugere que a chave para os benefícios dele na proteção do cérebro não está no teor de cafeína, mas na existência de compostos liberados no processo de torrefação dos grãos de café.

Os pesquisadores decidiram investigar os efeitos de três tipos dele: café escuro com cafeína, claro com cafeína e escuro descafeinado. Parece que um tempo de torrefação mais longo faz com que os grãos de café produzam mais fenilindanos. Isso sugere que o torrado escuro – seja normal ou descafeinado – tem o efeito protetor mais forte no cérebro.



# CECAFÉ discute contrato europeu de café com a ECF

Luiz Otávio Araripe e Marcos Matos, Conselheiro e Diretor Geral do CECAFÉ, pela ordem, têm agendado reunião de trabalho com o Comitê de Contratos da *European Coffee Federation* no dia 18 de dezembro, na Bélgica. Na pauta, as alterações recentemente introduzidas no Contrato Padrão, edição 2018, tais como, o aumento exagerado dos prazos para "claims" por parte dos importadores, redução do prazos dados aos exportadores para contestar tais claims, despesas atribuídas aos vendedores (bancárias e portuárias), entre outras. Tarefa árdua.

## Receita da Olam cresceu 24% no terceiro trimestre

A asiática Olam International, uma das mais importantes empresas de agronegócio do mundo, registrou um lucro líquido de 20,7 milhões de dólares de Cingapura no terceiro trimestre do ano (cerca de US\$ 15 milhões), queda de 14% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já a receita da companhia na mesma comparação avançou 24%, para 8,29 bilhões de dólares de Cingapura (ou cerca de US\$ 6 bilhões).

**24%**

## OIC: produção global é estimada em 163,51 milhões de sacas em 2017/18

A produção mundial de grãos no ano cafeeiro 2017/2018 foi estimada em 163,51 milhões de sacas de 60 kg pela Organização Internacional do Café (OIC), o que representa uma alta de 4,8% em relação ao ciclo anterior. Conforme relatório mensal da entidade, a oferta da commodity do tipo arábica aumentou 1,7%, para 101,23 milhões de sacas, enquanto a do robusta cresceu 10,5%, para 62,28 milhões de sacas.

“Enquanto a produção se expandiu em todas as regiões produtoras de café, a Ásia e a Oceania experimentaram o maior crescimento, com a produção subindo 8,3%, para 47,95 milhões de sacas”, destacou o documento, acrescentando que, na sequência vem México e América Central, onde a produção subiu 4,3%, para 21,34 milhões de sacas. A América do Sul é a maior região produtora e a produção cresceu 3,3%, para 76,98 milhões de sacas, principalmente por causa de Brasil e Colômbia, enquanto a da África aumentou 3,4%, para 17,25 milhões de sacas.



# Tereza Cristina é anunciada por Bolsonaro como ministra da Agricultura



CRÉDITOS: ANTONIO CRUZ - AGENCIA BRASIL

Anunciada como futura ministra da Agricultura do governo Jair Bolsonaro (PSL), a deputada federal Tereza Cristina (DEM-MS) foi uma indicação de deputados que integram a Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). A bancada ruralista tem cerca de 260 integrantes e ela é uma das personalidades de maior influência do grupo.

Tereza se elegeu para o seu primeiro mandato em 2014 pelo PSB. Chegou a liderar a bancada. No fim do ano passado, trocou o partido pelo DEM após contrariar a executiva nacional ao apoiar o governo Michel Temer. Mesmo filiada a uma legenda que fazia parte da coligação de Geraldo Alckmin (PSDB), Tereza aderiu à campanha de Bolsonaro ainda no primeiro turno.

Na ocasião, em nome da frente, a deputada disse que o então candidato do PSL era o que mais demonstrava afinidade com o setor rural. Segundo ela, a decisão atendia a um “clamor do setor produtivo nacional, de empreendedores individuais aos pequenos agricultores e representantes dos grandes negócios”.

# Colômbia aprova nova tecnologia para colheita de café

A Federación de Cafeteros de Colombia reuniu produtores das várias regiões cafeeiras do país em Chinchiná-Caldas, para a apresentação e demonstração prática da Derribadora Selectiva, desenvolvida a partir de solicitação da Colombia para solucionar os problemas de colheita – custos e alta demanda de mão de obra – nas áreas produtoras de café do país e da América Central.

O modelo desenvolvido foi a Derradeira de Café Brudden DSC-18, que conta com tecnologia de vibração exclusiva e inovadora, criada pela empresa brasileira Brudden Equipamentos, cuja patente já foi requerida. “A colheita seletiva é realizada em plantas com ramos primárias, com presença de grãos verdes e maduros na mesma rama e uma de suas principais características é de não agredir galhos, folhas e flores, preservando a integridade total da planta”, explica Bruno Gavassi, Supervisor da Área de Marketing da Brudden – Divisão Agrícola.

O novo equipamento, apresentado pelo Diretor Comercial, Evair Rojo, da Brudden, despertou grande interesse dos cafeicultores colombianos. Roberto Velez, Gerente Geral da Federación estima que os custos de colheita serão reduzidos em cerca de 40%, e 20% aproximadamente sobre o custo total de produção. Jesus Franco, cafeicultor presente, elogiou a qualidade operacional e entende que a “nova máquina representará uma economia de 5 colhedores”. Dirigentes da Federación estimaram o custo da derradeira em torno de 1,600 milhão de pesos colombianos, equivalente a cerca de US\$ 550.00 por unidade.

Segundo Gavassi, “no Brasil, sua aplicação é recomendada para colheita total (grãos maduros e verdes) de cafezal jovem, com até 4 anos de idade, cujas ramos são primárias. Além de otimizar a colheita neste tipo de planta, a nova derradeira de café Brudden DSC-18 não causa qualquer tipo de dano a elas”. Acrescenta que “também pode ser aplicada em plantações de café tipo Conilon (Robusta), por apresentarem ramos primárias, para colheita total (grãos maduros e verdes)”. Sua utilização traz uma grande melhoria na produtividade e redução de custos com mão de obra na colheita. A derradeira de café Brudden DSC-18 é composta por motor profissional Brudden de 26cc, carburador walbro e sistema de amortecedores, o que a torna um equipamento robusto, econômico e ideal para uso profissional”, finaliza.



CRÉDITOS: DIVULGAÇÃO

# Ilicínea/MG recebe o 1º Encontro das Mulheres Cafeicultoras

O 1º Encontro das Cafeicultoras de Ilicínea/MG reuniu 140 mulheres de diversos municípios como Areado, Muzambinho, Santa Rita do Sapucaí, Cabo Verde, Boa Esperança, Guapé, Carmo do Rio Claro, Poços de Caldas, Varginha, Três Pontas, Cambuquira e Nepomuceno, contando com o apoio da Prefeitura Municipal e do Grupo 3corações.

Na programação, além da participação de três mulheres - Marisa Contreras, embaixadora do projeto Florada da 3 corações, Paula Dias, proprietária da cafeteria Grandpa Joel's Coffee, e Débora Reis, do clube de cafés especiais Coffee And Joy,- que compartilharam seus cases de sucesso como cafeicultoras e empreendedoras, teve o lançamento do livro “Delícias do Café”, de autoria de Marina de Castro, da Emater de Santa Rita do Sapucaí.

O dia, repleto de histórias e emoções, também foi marcado pela constituição da ACEFI Associação de Cafés Especiais Flores de Ilicínea, composta por 08 produtoras da região.



As produtoras Ivone Lima Rodrigues, Márcia Amaral e Raquel Joane Rodrigues.



CRÉDITOS: CELESTE OLIVEIRA DE ILICÍNEA/MG.

# CECAFÉ apresenta as demandas do setor para adidos agrícolas

A convite do MAPA, o diretor técnico do CecaFé, Eduardo Heron Santos, ministrou uma palestra sobre o setor exportador de café na grade do programa de imersão dos novos adidos agrícolas para o Canadá, Colômbia, Egito, Marrocos, Indonésia, China e UE, na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília (DF).

No curso preparatório foram apresentadas as demandas e as oportunidades de comércio e cooperação do segmento cafeeiro nesses países. Entre outros assuntos, Eduardo Heron destacou a representatividade do setor na pauta exportadora e mencionou os desafios e entraves nas relações comerciais existentes no momento entre as diversas nações e o potencial de ampliação do café brasileiro nesses mercados.



## MAPA estima em R\$584,7 bilhões a renda do agronegócio

O Ministério da Agricultura divulgou a sua previsão do VBP- Valor Bruto da Produção (valor da “porteira para dentro”) do agronegócio, para o ano de 2019. O VBP da pecuária deve atingir R\$ 200,4 bilhões, com um crescimento de 7,6% superior ao de 2018 (R\$ 186,3 bilhões), com destaque para os bovinos (R\$ 79 bilhões) e frango (R\$ 61,7 bilhões), revertendo ciclo de baixas observado nos últimos anos, por conta da retração da economia e seus reflexos sobre a demanda por proteínas. A estimativa conclui, na pecuária, que as cadeias dos ovos terá um VBP de R\$ 10 bilhões, leite R\$ 35,6 bilhões, e suínos R\$ 10 bilhões.

Na agricultura, a previsão indica uma queda de 1,9% sobre o VBP estimado para 2018. Segundo o MAPA, o conjunto das 21 principais lavouras terá um VBP de R\$ 384,2 bilhões, queda de 1,2% sobre o desempenho de 2017. A complexo soja continua a ser o principal produto do agronegócio, o nono ano consecutivo de crescimento, com um VBP previsto de R\$ 145,8 bilhões no ano que vem. Em relação aos outros dois produtos que formam o “trio de ferro”, a cana terá uma retração expressiva, R\$ 55,1 bilhões contra R\$63 bilhões em 2018, por conta da baixa dos preços internacionais, e o milho deverá crescer para R\$ 51,7 bilhões, comparado com R\$47,8 bilhões no ano de 2018.

O MAPA conclui que o VBP do agronegócio em 2019, R\$ 584,7 bilhões, apresentará um aumento de 1,1% comparado com 2018 (ver tabela abaixo)

### Valor Bruto da Produção

VBP\* dos principais produtos agropecuários do país (R\$ bilhões)



# Novo livro aborda trajetória do diplomata Rubens Barbosa

CRÉDITOS: BRUNA GUERRA



Iniciado a partir de depoimentos para o projeto História Oral, da Escola de Ciências Sociais (FGV CPDOC), o livro “Um diplomata a serviço do Estado”, lançado pela Editora FGV, mostra a trajetória do diplomata e ex-embaixador Rubens Barbosa em suas missões representando o Brasil pelo mundo entre 1962 e 2004, incluindo o comando das embaixadas do país em Londres e Washington.

Rubens foi um dos protagonistas da diplomacia brasileira nos últimos 40 anos, sendo decisivo para a reaproximação do Brasil com a Argentina, para a criação do Mercosul, a valorização das negociações comerciais no Itamaraty, a firmeza do país nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), a transição civilizada do governo FHC para a gestão Lula no exterior, entre outros grandes trabalhos.

Nas páginas do livro, o diplomata explica os bastidores de decisões importantes que precisaram ser tomadas, de forma direta ou indireta, em prol da política externa brasileira. Com um relato franco, Barbosa apresenta a sua visão sobre os acontecimentos nesse meio século de vida dedicado aos assuntos do país.

“Ao longo da minha carreira, dentro e fora do Itamaraty, sobretudo quando passei a assumir funções de chefia, pautei-me pelo senso de prioridades claramente definidas. Aceitei e jamais recusei os desafios com que me confrontava, agindo com capacidade de iniciativa, dedicação exclusiva e lealdade à Casa de Rio Branco”, afirma.

# Roberto Rodrigues recebe título de Eminente Engenheiro do Ano 2018

O engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues recebeu o título de Eminente Engenheiro do Ano 2018 concedido pelo Instituto de Engenharia, durante cerimônia de comemoração dos 102 anos do Instituto de Engenharia, no Centro Fecomercio de Eventos.

A escolha de Roberto Rodrigues ao título foi um reconhecimento “à sua atuação no Agronegócio, na agricultura familiar, no cooperativismo e na educação”, como destacou Eduardo Lafraia, presidente do Instituto de Engenharia, durante seu discurso.



O homenageado foi saudado por Pedro Parente que, em 2017, recebeu o mesmo título. Parente destacou a vanguarda de Roberto Rodrigues frente ao cooperativismo e a sua contribuição para o avanço e a transformação do agronegócio no Brasil, sendo também uma referência internacional no setor. Ressaltou sua liderança na vida pública: “reestruturou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, abrindo as portas para negociações internacionais. Criou a Lei dos Orgânicos e avançou em leis relacionadas à tecnologia. Encerrou dizendo: “tão grande nome, nenhum elogio alcança”.

Formado em 1965 pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” Esalq-USP, Roberto Rodrigues destacou o papel desafiador que o Brasil tem pela frente de ser o protagonista na base da segurança alimentar no mundo. “Existe um trabalho da OCDE -[Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico] que começou a tratar da segurança alimentar, a partir de uma premissa da ONU de que, ‘não haverá paz, onde houver fome’. O trabalho mostra que, em dez anos, a oferta mundial de alimentos tem que crescer 20% para que haja comida para todos os países do planeta. E eles ressaltam o seguinte: para que o crescimento da produção mundial de alimentos seja de 20%, o Brasil tem que crescer 40%. Vejam que extraordinário desafio temos aqui!”

Roberto Rodrigues também atuou no Conselho de Administração do Museu do Café e do Museu da Imigração.